



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa Pós-Graduação em Linguística Aplicada e
Estudos da Linguagem

PUC-SP

DISCIPLINA: OPTATIVA: Linguagem e Inclusão

Professor: Profa. Dra. Ângela Brambilla T. Lessa

Horário: 2ª Feira das 12h45 às 15h45

Semestre/Ano: 1º/2007

Créditos: 03

EMENTA

A disciplina tem por objetivo discutir (a) os sentidos e significados de inclusão nos contextos educacionais e (b) os fatores que podem levar à inclusão/exclusão. A discussão terá como eixo orientador a Teoria Sócio Histórico Cultural e se fará a partir das questões de linguagem que constituem as atividades da escola.

Bibliografia

BAQUERO, R. 1998. Alguns problemas Vygotskianos na encruzilhada de sujeito e escola:

o trabalho escolar e as práticas do governo. In: BAQUERO, R. 1998. *Vygotsky e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed. Cap. 7

DANIELS, H. Vygotsky and Inclusion. (mimeo)

DEMO, P. Educação pelo avesso: assistência como direito e como problema. São Paulo: Cortez. 2002

ENGESTRÖM, Y. Activity Theory and individual and social transformation. In: ENGESTRÖM, Y.;

MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. *Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 19-38.

ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. Introdução. In: ENGESTRÖM, Y.;

MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. *Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press.

FREIRE, P. *A pedagogia do oprimido*. Petrópolis: Vozes. 1970.

GENTILI, P e ALENCAR, C. *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Petrópolis: Vozes. 2001.

HEDEGAARD, M. Activity theory and history teaching. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.

PUNAMÄKI, R-L. 1999. *Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 282- 297

JENSEN, K. and LAHN, L. The Binding Role of Knowledge: An Analysis of Nursing Students Knowledge Ties. (mimeo)

LOMSCHER, F. Activity formation as an alternative strategy of instruction. In: ENGESTRÖM, Y.;

MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. *Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 265-281

MANTOAN, M. T. E. 2001. *Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais*. São Paulo: Scipione

MIETTINEN, R. Transcending traditional school learning: teachers' work and networks of



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa Pós-Graduação em Linguística Aplicada e
Estudos da Linguagem

- learning. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R. PUNAMÄKI, R-L. 1999. *Perspectives on activity theory: learning in doing: social, cognitive and computational perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press. pp325-346
- MOLL, L.C. 1990. *Vygotsky and Education: instructional implications and applications of socio-cultural psychology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- RODRIGUES, M de F. e BRANDALISE, M. A. *Escolas especiais e visão classista*. Ponta Grossa:UEPG. 1998.
- STERNBERG, R. J & GRIGORENKO, E. L. 2000. *Crianças rotuladas: o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed. pp.15-37
- VYGOTSKY, L.S. 1934. *A formação social da mente*. São Paulo: Livraria Martins Fontes. 1984.
- WERTSCH, J. V. 1985. *Vygotsky and the social formation of mind*. Cambridge: Harvard University Press.